

**ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Autor: M.V. Fábio P. Mezzadri
Data: 20 de agosto de 2012

Pecuária de Corte

Conjuntura Atual e Seminários do Programa Carne Paraná

Os preços médios da arroba bovina pago aos produtores no Estado do Paraná, reduziram 4,7% desde o mês de janeiro até meados de agosto. Em janeiro o valor registrado foi de R\$ 95,05 e na semana de 06 a 09 de agosto foi de R\$ 90,58. Em relação à média do mês de agosto do ano passado (2011), que foi de R\$ 97,33, as cotações da arroba reduziram em 6,9%, levando-se em conta, as cotações de agosto levantadas até o momento.

O que tem contribuído para a baixa nas cotações em período de entressafra do boi, é o inverno totalmente atípico deste ano, com temperaturas mais amenas e a pouca incidência de geadas, que foram pouco prejudiciais as pastagens, ao contrário do ano passado. Além disso, a boa ocorrência de chuvas durante o início do inverno e as temperaturas mais elevadas observadas no mês de agosto, vem contribuindo para a boa manutenção das pastagens cultivadas e para a brota precoce das perenes de verão. Embora as precipitações pluviométricas estejam sendo menores em agosto, este cenário, têm proporcionado uma boa oferta de animais em ponto de abate, mantendo normais na maioria das praças, as escalas das indústrias frigoríficas.

Programa Carne Paraná – Seminários Regionais Apontam Diretrizes para a Pecuária de Corte Paranaense

O Programa Carne Paraná, que está sendo elaborado, por técnicos do sistema SEAGRI, foi demandado pelos produtores e suas associações. Tem a finalidade de impulsionar o segmento da carne no Paraná, contribuindo para a resolução de gargalos das mais variadas naturezas que dificultam a expansão da atividade. O projeto em

questão tem o objetivo principal de aumentar a produção de carne em nosso Estado, com qualidade superior. Para isso será necessário barrar a queda do rebanho de corte que vêm ocorrendo à aproximadamente dez anos, aumentar o número de matrizes e de produtos gerados, através da melhoria dos índices zootécnicos: taxa de natalidade, desfrute, lotação das pastagens, taxa de mortalidade de bezerros, concepção, idade de abate, produção de carne por hectare, entre outros pontos importantes.

Além dos entraves dentro da porteira, o programa visa contemplar todos os elos da cadeia da carne e trabalhar as dificuldades da comercialização, remuneração por parte dos produtores, estreitar os laços entre pecuaristas e indústria, trabalhar as questões do mercado varejista e setores derivados da indústria da carne como o do couro e outros produtos do boi.

O projeto também visa ampliar e facilitar o uso de linhas de crédito pelos pecuaristas, que contemplem a atividade de corte, sendo o Banco do Brasil um importante parceiro neste fundamento.

Recentemente nos meses de junho, julho e agosto, foram realizados, seis seminários regionais (Londrina, Maringá, Guarapuava, Ponta Grossa, Umuarama e Cascavel) por técnicos da SEAB e EMATER. Nestes encontros com a participação de técnicos ligados ao setor, líderes de associações e produtores, foram explanadas as ideias e diretrizes do projeto que está sendo construído. A finalidade dos eventos, além de expor o programa ao público, foi obter mais subsídios para seu aprimoramento e ações futuras, além de colocar a ideia ao aval das entidades, produtores e representações.

Durante as reuniões, o público presente teve a oportunidade de expor críticas e ideias à proposta, além de preencher fichas com sugestões, as quais serão analisadas e trabalhadas de acordo com o que o programa poderá atender efetivamente. Em resumo todos os segmentos da cadeia entendem a necessidade de se apoiar esta atividade de extrema importância que é a pecuária de corte no Paraná.